



INFORMATIVO CATAGUAZENSE

Boletim Informativo Interno da Loja Maçônica Cataguazense - Ano 9 Edição 103-10 janeiro de 2011

Confira nesta edição:

- 1 Histórico da Cataguazense XVIII-Construção do Novo Prédio
- 2 A Maçonaria Especulativa-Ir. Álvaro Palmeira
- 2 Sou Cristão-Malba-Tahan
- 3 Calendário do mês de janeiro/2011
- 3 Fotos Jantar de Confraternização-2010
- 4 O Eterno Demolay-Daniel Giotti
- 4 Aniversariantes do mês de janeiro/2011

1888 / 2011

ÁLVARO PALMEIRA



CARLOS GOMES



HISTÓRICO DA CATAGUAZENSE - VIII

Construção do Novo Prédio-Cont....A esta altura o fundo de construção achava-se quase esgotado, quando o profano Manoel Moura propõe comprar por CR\$15.000,00(quinze mil cruzeiros) todo o material proveniente da demolição da Loja. Esta importância com mais alguma proveniente da participação de alguns Irmãos e o aluguel de nossos terrenos para montagem de barracas de artigos carnavalescos, deu algum alento até que organizássemos novos planos para obtenção de mais numerário, sendo que quase todos os Irmãos renovaram seus empréstimos. A esta altura o Irmão Dr. Francisco Ferreira Gomes Neto faz a proposta para vendermos as 09 salas que iriam compor o 1º pavimento, na média de CR\$300.000,00 (trezentos mil cruzeiros) cada uma, totalizando uns CR\$2.700.000,00 (Dois milhões e setecentos mil cruzeiros)

o que aprovado com as seguintes condições: 20% de entrada e o restante em prestações a combinar, sendo dada à preferência para os Irmãos que desejassem comprar. Além disto ficaria constando também que a Loja Cataguazense teria preferência, em igualdades de condições, a adquirir as referidas Lojas em caso de desejo de vendê-las por parte dos proprietários. Em sessão de 18 de agosto de 1961, o Irmão Paulo Pessoa de Souza, um dos Irmãos que mais lutou para a construção de nossa obra, se congratula com a oficina pelo término da 1ª laje do edifício. Começamos novamente a acelerar os trabalhos da construção, sendo que aos 9 dias do mês de outubro de 1961, tivemos a grande satisfação de vermos a laje do piso do 3º pavimento terminada. Em sessão realizada aos 10 dias do mês de novembro de 1961, o Irmão Paulo Pessoa de Souza comunica que o Ir. Dr. Luzimar, autor do projeto e responsável por nossas obras, fez retirar sua placa e o seu construtor sem nenhum aviso prévio. O Ir. Manoel Bráulio Barroca, construtor li-

cenciado, assumia a direção dos trabalhos da construção, ao que ele aceitou em 12 de janeiro de 1962, comprometendo o mesmo a prestar seus serviços sem receber nada em troca, o que de fato se deu e nos comoveu muitíssimo. No dia 05 de fevereiro de 1962, tendo o Ir. Manoel Bráulio Barroca já à frente das obras de construção, são iniciados os trabalhos do 3º e último pavimento, ficando o mesmo terminado em março de 1963, faltando tão somente o acabamento. O Ven. expõe à oficina a situação financeira difícil da Loja e pede sugestões de como solver nossos débitos. O Irmão Paulo Pessoa em uma eloquente profissão de fé maçônica e no GADU chegou a dizer que assumiria o compromisso de todos os débitos da Loja por achar que os mesmos nada significavam em face ao que já tinha-se feito. Estas palavras provocaram grande emoção entre os Irmãos, sendo que a maioria se prontificou a auxiliar. O Irmão Astolfo Olegário de Oliveira propõe que se faça uma rifa de um automóvel, o que foi prontamente aprovado. (Continua próxima edição)
Site da Cataguazense.

A MAÇONARIA ESPECULATIVA

A Maçonaria apresenta, em sua história, duas fases: a Maçonaria Construtiva, ou Operativa e a Maçonaria Especulativa, ou Filosófica. O divisor dessas duas fases é o ano de 1717 quando, das corporações de pedreiros livres, surgiu nesse ano a Grande Loja de Londres (depois Grande Loja da Inglaterra), a matriz da maçonaria atual. Os antigos maçons eram construtores. O ano de 1717 marca o surgimento da Maçonaria como “Ordem Maçônica”. A antiga associação dos construtores não era senão um ou mais corpos de profissionais “e não foi jamais uma Ordem” (Ragon, “Orthodoxic Maçonique”. Pág.33). Ragon esclarece: “ nesse ano, a corporação não contava em Londres senão quatro sociedades, ditas Lojas, possuindo os registros e os títulos da confraternidade e operando sob a chefia de York. Elas se reuniram em fevereiro; renunciaram ao objetivo exclusivo da antiga confraternidade; modificaram as suas cerimônias tradicionais; adotaram os três Rituais, redigidos por Ashmole; sacudiram o jugo York e se declararam independentes no governo da confraternidade, sob o título de Grande Loja de Londres. A Grande Loja de Londres diferia, desde logo, das antigas Grandes Lojas de construtores, porque

agregava também, a si, como membros, pessoas estranhas à arte de construir, das quais ela esperava tirar alguma utilidade ou realce e a quem ela deu a denominação de “maçons livres e aceitos”, para distinguir dos maçons de prática. Os maçons livres e aceitos dedicavam-se aos estudos iniciáticos e à propagação dos eternos valores de Deus, Virtude e Caridade. A Franco-Maçonaria, isto é, a renovação ostensiva da filosofia secreta dos antigos mistérios, partiu de Londres, em 1717, desse foco central e único, em todas as direções, para se estabelecer entre todos os povos do mundo. “A Maçonaria Filosófica ou a Ciência da Civilização devia, cedo ou tarde, prevalecer sobre a Maçonaria das ferramentas ou da Arte da Construção. O Primeiro Grão-Mestre eleito da Grande loja de Londres foi Antônio Sayer, escudeiro. Uma das mais famosas Grandes Lojas de antigos maçons foi a de Strasburgo, fundada em 1459, pelas corporações da Alemanha. Ergueu numerosos monumentos na Alemanha, Holanda e Suíça. Reorganizou-se em 1563, publicando em 27 de agosto seus Estatutos, sob o título: “Companhia Geral dos Pedreiros livres da Alemanha”-GOU-Ir.’. Alvaro Palmeira

EXPEDIENTE

José Fernandes Procópio
Venerável Mestre e Diretor

Marcelo Henriques Rossin
Secretário Executivo

Marcelo Moreira Hauck
Tesoureiro

Loja Maçônica Cataguazense
Praça Rui Barbosa
n 222 3 andar
Ed. Professor Álvaro
Palmeira Centro
Cataguases — MG
Telefone (32) 3421– 1424

www.cataguazense.com.br
cataguazense@cataguazense
.com.br

SOU CRISTÃO—Malba-Tahan

São Luciano, que exercia o sacerdócio em Antióquia, foi levado, durante cruel perseguição, ao tribunal do tirano. __Quem é você?__ perguntou o impiedoso juiz. __Sou Cristão!__ Respondeu o Santo. __Qual é a sua família/Quais são os seus parentes?__ Sou Cristão! __Tornou o prisioneiro. __Com que recursos conta vencer?Quais são as suas armas?__ Sou Cristão! Foi ainda a resposta. __Este audacioso quer zombar do tribunal__ exclamou colérico o juiz. Para todas as perguntas que faço tem uma só resposta: __Sou Crisatão!. Querá divertir-se à nossa custa. Se assim é, deve ser condenado à morte. Um nobre que assistia ao interrogatório e dispensava grande simpatia aos cristãos, procurou esclarecer o juiz: __Esse homem__ disse, apontando para o santo __atendeu, clara e precisamente, a todas as perguntas formuladas. Não se pode inferir, de suas respostas, nenhum desrespeito ao tribunal. __Como assim?__ interveio o juiz: __Quando eu indaguei de sua família e parentes limitou-se a responder: __”Sou Cristão”.

__E dizia a verdade__ replicou o nobre. __Para os cristãos todos são filhos de Deus. E a família do Cristão é constituída por todos os seus semelhantes. __Quando perguntei quais eram as suas armas e seus recursos, disse ainda a mesma coisa __”Sou Cristão”.. O nobre defensor esclareceu. __com tal resposta ele quis demonstrar que as suas armas são a Fé, a Esperança e a Caridade. Com essas virtudes o cristão dominará o mundo. Tinha razão o generoso advogado. Quando um homem responde “sou cristão” __disse tudo; disse da sua família, dos seus títulos, dos seus recursos e da sua força. Ser cristão, é primeiramente esforçar-se por ser um modelo de razão superior, de retidão e de bondade; é realizar em si a perfeição do tipo humano, é não desprezar nenhuma das virtudes puramente naturais, e segundo a palavra de uma escritora piedosa, “antes de ser um santo, ser primeiro e superlativamente um homem honesto”.

PARA REFLEXÃO

A Maçonaria combate a “ignorância”, a “superstição”, o “fanatismo”, o “orgulho”, a “intemperança”, o “vício”, a “discórdia”, a “dominação”, e os “privilégios”.

e **Calendário Mês de janeiro de 2011**

DIA	SESSÃO	GRAU	DESCRIÇÃO	TRAJE
	RECESSO			
	RECESSO			
	RECESSO			

JANTAR DE CONFRATERNIZAÇÃO DA LOJA – 2010



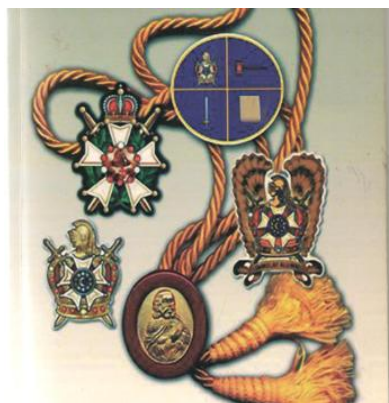


A vida de um Demolay é uma eterna Jornada, marcada ora por caminhadas ensolaradas e tranqüilas, ora por travessias de Pontes incertas, sobre rios tormentosos. Muitas vezes não podemos escolher nossas rotas ou escolhemos aqueles que apenas pareciam melhores. Assim, o que importa realmente é percorrer todo o caminho com a mesma seriedade, fraternidade e dedicação, não deixando que ninguém apague nossa coragem. O Demolay possui milhares de Irmãos pelo mundo; alguns famosos, outros anônimos, alguns novos, outros com cabelos brancos e já pais de outros Demolays, Uns se importam mais com ritualística; outros, com administração. Mas o que realmente importa é tratá-los da mesma forma, como Irmãos que passaram pela mesma iniciação, fazendo os mesmos votos e se esmerando para cumpri-los. Há aqueles que ocupam ou ocuparam vários cargos durante sua Vida iniciática; outros que trabalham, em silêncio e sem ocupar cargos, mas põem todo seu entusiasmo a bem da Ordem. No coração de cada um deles, há o mesmo amor pela ordem e o que se deve fazer é realçar as Virtudes. Nessa vida de contrastes e contradições, há Demolays especiais, com um talento

O ETERNO DEMOLAY

quase divino, dos quais têm a incrível capacidade de dizer as coisas certas na hora precisa e se calar, quando é ainda mais preciso. Falar bonito é fácil—existem até discursos preparados para momentos pomposos e cerimoniais—mas o que realmente se torna difícil é saber calar e ouvir com atenção; Existem Demolays que enxergam fochos de Luz, quando a Escuridão parece ter tomado o ambiente. Como se segurassem tochas, fazem reascender no coração de todos a vontade de mudar o que precisa ser mudado e o empenho para manter o que precisa continuar. Autêntico Demolay é aquele que não vê nos Rituais e Cerimônias meras fórmulas vazias, mas que os estuda com afinco para deles tirar suas lições e valores, transfigurando-os em sua vida diária. Alguns Demolays se preocupam com o futuro, pois sabem que eles passarão e o que ficará serão as idéias e projetos viáveis, não os nomes repetidamente mencionados em atas ou talhados em placas suntuosas. Mas ainda que idéias e projetos, sabem que o futuro da Ordem são os Iniciáticos e que, ajudando a moldar seu caráter, darão ensejo a uma Ordem mais fraterna e sincera.

Como é fraterno o Demolay que, mesmo fora dos ambientes ritualísticos, sempre está pronto a ajudar, dentro de suas necessidades ou envidando todos os seus esforços para que aqueles que precisam de ajuda, recebam-na nos momentos de tristeza, dificuldade e necessidade. Verdadeiro Demolay é aquele que porta todas essas Virtudes, mas mesmo assim sabe que por mais que ele se empenhe, sempre haverá como melhorar. Verdadeiro Demolay, enfim, é aquele que, em vez de se vangloriar de seus feitos, gasta energia e amor, tentando melhorar seus Irmãos de Ordem e de Humanidade, pois a “medida de amar é amar sem medida”.



**Jornada Demolay
Daniel Giotti de Paula**

ANIVERSARIANTES DO MÊS DE JANEIRO DE 2011

01	Cleide Soares de Araújo	Filha	Sebastião Henriques de Araújo
03	Joana D'Arc da Silva Ferraz	Filha	Joaquim Cândido da Silva
04	Sérgio Abritta	Filho	Celso Abritta
07	Otonio Machado Queiroz	Irmão	
09	Renata da Silva F. Souza	Esposa	Paulo Roberto de Souza
16	Carlos Alberto Carrara Araujo	Irmão	
17	Octacilio Passos	Irmão	
22	Eduardo O. Bordinhon Filho	Filho	Eduardo de Oliveira Bordinhon
24	Eduardo Oliveira Bordinhon	Irmão	
26	Maria Inez L. Bordinhon	Esposa	Eduardo de Oliveira Bordinhon
31	Rafael Mourão Mendes	Filho	José Carlos Mendes